

POVOS INDÍGENAS NO BRASIL

FONTE : J.B.CLASS. : 128DATA : 15 09 84PG. : 6

Ibama cede florestas e garante integridade das terras ianomâmis

BRASÍLIA — Responsável pela criação, manutenção e guarda das unidades de conservação (parques, reservas biológicas, estações ecológicas, florestas nacionais etc) de todo território nacional, o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) vai abrir mão de duas florestas nacionais — de Roraima e do Amazonas — com uma área superior a 5 milhões de hectares. Assim, garante a manutenção integral da reserva indígena ianomâmi, com 9,4 milhões de hectares, e abre espaço para a criação de uma das maiores áreas indígenas contínuas do Brasil.

“Não temos interesse na manutenção das florestas nacionais de Roraima e Amazonas”, disse a presidente do Ibama, socióloga Tânia Munhoz. “Mas só poderemos abrir mão dessas florestas após a Fundação Nacional do Índio (Funai) concluir a demarcação das terras dos ianomâmi”, emendou. Tânia Munhoz lembrou que a tese da revogação das florestas nacionais é endossada pelo secretário do Meio Ambiente da Presidência da República, José Lutzenberger.

Tânia Munhoz mostrou toda a preocupação do governo do presidente Fernando Collor com a situação dos ianomâmi, ameaçados de morte pela invasão de milhares de garimpeiros a partir de 1987, responsável pelo aparecimento de doenças como malária, tuberculose e desnutrição. “Também somos contra as três reservas garimpeiras criadas pelo governo Sarney em áreas próximas às terras dos ianomâmi”, assegurou.

A denúncia feita pelo procurador-geral da República, Aristides Alvarenga, intimando o diretor-geral da Polícia Federal, delegado Romeu Tuma, a tomar providência para evitar o genocídio dos ianomâmi é, segundo Tânia Munhoz, um sinal de alerta que deve ser levado em conta. “Não se pode separar a questão indígena da preservação do meio ambiente. Os índios preservam suas florestas, seus rios e não são depredadores da natureza”, constatou.